

1
2

1 **Ata da Assembleia Geral Ordinária da Comissão Municipal de Prevenção e**
2 **Erradicação de Trabalho Infantil do Município de Santos – CM-PETI. Ao vigésimo**
3 **quarto dia do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às nove horas, na Casa de**
4 **Participação Comunitária, localizada na Av. Rei Alberto I, n. 119 – Ponta da Praia,**
5 **Santos**, com a presença dos integrantes da Comissão, cujas assinaturas constam em
6 lista de presença que faz parte desta ata. Com a palavra Sra. Raquel Cuellar justificou
7 para a plenária o motivo pelo qual a Coordenadora da CMPETI estava ausente (Sra.
8 Viviane participou da Reunião Descentralizada do CNAS, em Belém – Pará) e que nesta
9 oportunidade a mesma e o Sr. Leonel Lobo iriam conduzir a reunião. **Pauta 01. Leitura da**
10 **ata do mês anterior pela plenária.** Após as correções necessárias, a ata foi aprovada
11 por todos os presentes. Sra. Valéria Galloti – Chefe da Casa de Participação Comunitária,
12 solicitou à Sra. Luana Li Yi NG, uma breve explicação sobre o Destinação Criança. Foi
13 comunicado a plenária a programação de ações que irão ocorrer até o dia 28 de
14 novembro, com maiores informações no Portal dos Conselhos. Sra. Karina do Projeto
15 Esculpir, solicitou um momento na reunião para relatar a seguinte situação: no projeto
16 Esculpir existem alunos da escola Estadual Visconde de São Leopoldo. Ocorre que estão
17 ocorrendo situações abusivas e expulsivas em relação aos alunos. Sra. Karina apelou o
18 apoio de todos para que situações vexatórias e constrangedoras não continuem
19 ocorrendo neste contexto escolar. Solicitou o fim destas situações, pois os alunos estão
20 sofrendo os impactos. Após o relato, crianças e adolescentes do Projeto Esculpir
21 realizaram uma apresentação musical. Sra. Lucy Freitas – Colaboradora comunicou que
22 os alunos do EJA desta escola não possuem direito à merenda escolar. **Pauta 02.**
23 **Avaliação sobre a Reunião Itinerante do mês de outubro.** Sra. Raquel Cuellar
24 contextualizou as reuniões itinerantes que foram realizadas ao longo do ano de 2016 e os
25 objetivos das mesmas. Sra. Sandra – SEACOLHE pontuou a necessidade de avaliarmos
26 se as pautas discutidas nas reuniões itinerantes são importantes e focadas. Sra Luana
27 relatou sobre a proposta de ter pautas específicas sobre os temas e que poderão ser
28 discutidos nas reuniões ordinárias, pois o tempo é escasso para a participação de
29 reuniões extraordinárias. Sra. Raquel Cuellar sugeriu a criação de um Calendário de
30 Reuniões para o ano de 2017. Sra. Camila Inácio – Chefia do CRAS Alemoa, pontuou a
31 necessidade de articulação com as demais Políticas Públicas, para que nas reuniões
32 itinerantes tenha um impacto positivo. Sra. Valéria Galloti enfatizou a importância das
33 Secretarias Municipais articularem a participação nas reuniões tanto ordinárias quanto
34 extraordinárias promovidas pela CMPETI. Encaminhamento construído com a plenária:
35 Na próxima reunião a Coordenação da CMPETI, juntamente com o Técnico de Referência

36 do PETI/SEAS e Coordenação do Serviço Especializado de Abordagem Social a crianças
37 em situação de rua e/ou trabalho infantil, construirão uma proposta de Calendário Anual
38 das Reuniões Ordinárias e Extraordinárias do ano de 2017. E este calendário em relação
39 às reuniões itinerantes, será pensado de acordo com os territórios de maior incidência de
40 situações de trabalho infantil, bem como de acordo com o calendário municipal/nacional já
41 existente. Sra. Luci Freitas sugeriu que em todos os espaços públicos a temática do
42 combate ao trabalho infantil deva ser falada e discutida. **Pauta 03. Avaliação do Plano**
43 **Municipal da Comissão de Erradicação do Trabalho Infantil.** A proposta aprovada pela
44 plenária foi que o Plano Municipal será reenviado a todos os participantes e deverão ser
45 enviadas as sugestões para que na próxima reunião possamos discutir e realizar as
46 alterações necessárias. **Pauta 04. Assuntos Gerais.** Sra. Luci Freitas informou sobre a
47 Rede Nossa Santos Cidade Sustentável, pois esta rede se refere às metas propostas
48 para as cidades e que 47 cidades estão participando deste movimento, sendo que
49 haverá indicadores no que se refere ao acompanhamento das políticas públicas. Sr.
50 Leonel comunicou que um dos focos deste ano foi destinado ao Programa Jovem
51 Aprendiz e os avanços neste tema. Informou também que junto ao COGESUAS, está
52 preparando um diagnóstico acerca do Trabalho Infantil e que possivelmente será
53 apresentado em alguma reunião da CMPETI. Sra. Sandra relatou a preocupação do
54 acompanhamento pela rede de atendimento das situações identificadas em trabalho
55 infantil, ressaltando a importância do olhar da proteção integral, pontuando que esta
56 comissão deveria se debruçar nesta questão. E sem mais nada a falar encerra-se a
57 reunião.

58

59 **Viviane Aparecida Figueiras Simone**
60 COORDENADORA**Raquel Cuellar do Nascimento**
SECRETÁRI